

**ANÁLISE DE DESEMPENHO: UM OLHAR SOBRE OS MÉTODOS EMPREGADOS EM CATEGORIAS DE BASE DE CLUBES DE FUTEBOL DA CIDADE DE PORTO ALEGRE-RS**

Manoel Eduardo do Prado Shamah<sup>1</sup>, Alexandre Patz Hein<sup>1</sup>, Marcos Xavier de Andrade<sup>1</sup>  
Rodrigo Carlet<sup>1</sup>, Luciano de Oliveira Elias<sup>1</sup>, Luis Eurico Kerber<sup>2</sup>, Rogério da Cunha Voser<sup>1</sup>

**RESUMO**

**Introdução e Objetivo:** Nas últimas décadas o futebol passou a ser estudado e interpretado nos seus minuciosos detalhes, obtendo maior informação qualificada sobre o jogo. A análise de desempenho procura promover a melhora do rendimento da equipe e/ou do atleta. O presente estudo teve como objetivo investigar a aplicação dos métodos de análise de desempenho no processo de formação de jovens futebolistas em três clubes profissionais da cidade de Porto Alegre-RS. **Materiais e Métodos:** A metodologia deste estudo caracteriza-se como de natureza aplicada, exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa. Através do instrumento de entrevista semiestruturada foram entrevistados analistas de desempenho das categorias de base de três clubes. Como procedimento de análise dos dados, utilizou-se o método de triangulação. **Resultados e Discussão:** Os clubes estruturados nesta área de atuação, apesar de sistematizarem de maneira diferente os métodos utilizados, baseiam-se em princípios fundamentados na teoria. Os analistas de desempenho mencionam utilizar análises quantitativas e qualitativas sobre os dados dos jogos, assim como efetuam observações individuais e coletivas. Entretanto, em alguns casos, apresentou-se uma maior preocupação em análise de dados coletivos, sobrepondo-se as análises individuais, podendo distanciar-se do desenvolvimento e da formação dos atletas, papel das categorias de base. **Conclusão:** A análise de desempenho pode auxiliar na formação e desenvolvimento de jovens atletas de futebol, cabendo aos profissionais da área encontrarem os melhores métodos para sua aplicação. Os recursos usados pelos analistas, especialmente a filmagem do jogo, proporcionam um olhar mais técnico acerca dos acontecimentos ocorridos nas partidas.

**Palavras-chave:** Futebol. Análise de Desempenho. Análise de Jogo.

1-Escola de Educação Física, Fisioterapia, Dança, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre-RS, Brasil.

**ABSTRACT**

**Performance Analysis:** a look at the methods used in grassroots categories of football clubs in the city of Porto Alegre-RS

**Introduction and Objective:** In the last decades football has been studied and interpreted in its minute details, obtaining more qualified information about the game. Performance analysis seeks to improve the performance of the team and/or the athlete. The present study aimed to investigate the application of performance analysis methods in the process of training young footballers in three professional clubs in the city of Porto Alegre-RS. **Materials and Methods:** The methodology of this study is characterized as applied, exploratory and descriptive, with a qualitative approach. Through semi-structured interviews, performance analysts from the grassroots categories of three clubs were interviewed. As a data analysis procedure, the triangulation method was used. **Results and Discussion:** The clubs structured in this area of activity, despite systematizing the methods used differently, are based on principles based on theory. Performance analysts mention using quantitative and qualitative analyzes of game data, as well as making individual and collective observations. However, in some cases, there was a greater concern in the analysis of collective data, overlapping individual analyzes, being able to distance themselves from the development and training of athletes, the role of the basic categories. **Conclusion:** Performance analysis can assist in the training and development of young football athletes, and it is up to professionals in the field to find the best methods for its application. The resources used by the analysts, especially the game footage, provide a more technical look at the events that occurred in the matches.

**Key words:** Football. Performance Analysis. Game Analysis.

2-Universidade Feevale, Novo Hamburgo-RS, Brasil.

## INTRODUÇÃO

O futebol vem passando por grandes transformações nas últimas décadas, modelagens de treinamentos de maneira mais específica, observação apurada dos acontecimentos nos jogos e interpretação de dados recolhidos nas partidas, possibilitaram a melhora determinante do rendimento esportivo (Okazaki e colaboradores, 2012).

Segundo Macedo e Leite (2009), a abordagem da análise do desempenho possibilita registrar as informações, refletir sobre os dados coletados e intervir no processo de desenvolvimento dos atletas com intuito de contribuir significativamente na formação destes indivíduos.

Deste modo, Thiengo (2011) aponta que para atender as necessidades do futebol atualmente, o processo de formação de atletas tornou-se um processo longo.

Tal que, o caminho para chegar ao alto nível é construído, e dependente do período em que passam pelas categorias de base.

No propósito de colaborar neste processo, a análise do jogo tem acompanhado a evolução do futebol, e se caracterizado pelo estudo e sistematização de elementos que se relacionam de maneira interdependente, do jogo e do jogador.

Assim, paralelamente ao estudo do jogo, centrado nas particularidades de sua estruturação, trata-se também a do indivíduo que interage com o jogo (Vendite, Moraes, Vendite, 2003).

Desta forma, propõe-se que, ao mesmo tempo em que o fornecimento de informações possibilite identificar e adequar o treinamento, garantindo a especificidade e individualidade biológica, as análises podem constatar padrões de movimentos de forma sistemática durante as partidas, as quais poderiam estar relacionados com os resultados coletivos alcançados (Braz, 2013).

Apesar do estudo do jogo, a partir da observação dos jogadores e das equipes, não se tratar de algo recente (Garganta, 2001), faz poucos anos que os analistas de futebol ganharam relativa importância e se transformaram em presença frequente nos vestiários dos clubes (Anderson e Sally, 2013).

Teoldo e colaboradores (2015) aponta que a análise de desempenho vem ganhando espaço nas comissões técnicas, uma vez que as observações realizadas são de fundamental importância para o rendimento esportivo.

Em face do exposto, supõe-se que esta pesquisa, acerca de um tema que vem mostrando-se com um futuro promissor dentro do contexto esportivo, possa vir a contribuir para a ampliação do conhecimento de profissionais da área, qualificando os processos de formação e promovendo a otimização das informações coletadas, na busca pela melhoria do desempenho de jovens jogadores de futebol.

Neste sentido, o objetivo proposto por este trabalho refere-se a investigar os métodos de abordagem da análise de desempenho em categorias de base de clubes de futebol da cidade de Porto Alegre-RS.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo caracteriza-se como de natureza aplicada, exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa, através de entrevista semiestruturada com roteiro pré-definido (Silva, 1996).

Participaram do estudo quatro analistas de desempenho envolvidos no contexto da análise de desempenho nas etapas de formação de atletas, vinculados a três clubes de futebol da cidade de Porto Alegre-RS.

Como critérios de participação neste estudo situam-se os clubes profissionais que possuíam categorias de formação (sub 15, sub 17 ou sub 20), que estivessem federados na Federação Gaúcha de Futebol (FGF), e ainda, e que possuíssem um setor específico de análise de desempenho e/ou profissionais que realizassem análise de desempenho nas categorias de base.

Desta maneira, após a definição dos clubes participantes, fez-se contato com os analistas de desempenho atuantes nas categorias de formação, convidando-os a participar do estudo.

Na finalidade de deixar a pesquisa em conformidade com os parâmetros éticos, foi entregue aos participantes um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), de acordo com as normas da resolução 466/12 do CNS/MS.

O instrumento utilizado para coleta dos dados foi uma entrevista semiestruturada, elaborada com base na pesquisa de Silva (2006), onde o autor realizou entrevistas com treinadores, sobre análise de jogo, a partir deste estudo foi desenvolvido o roteiro de entrevista semiestruturada a ser aplicado, na qual compunham vinte e duas questões.

Assim sendo, as entrevistas foram realizadas após a assinatura do TCLE pelos participantes do estudo. Todas as entrevistas ocorreram no local de trabalho dos entrevistados, em salas fechadas e tranquilas assegurando a privacidade e confiança dos participantes para o aprofundamento das questões.

Esta etapa do estudo foi registrada com gravador de voz digital do "smartphone" (Samsung Galaxy s3 neo duos GT-193001), posteriormente sendo transcritas de maneira digital, utilizando o programa Microsoft Office Word 2007, afim de assegurar as informações, submetendo-as a validação pelos entrevistados. Na transcrição das entrevistas, respeitou-se o discurso dos entrevistados em seus mínimos detalhes.

Para análise dos dados da pesquisa utilizou-se o método de triangulação de dados, que se refere a um processo metodológico de análise e interpretação de informações.

Para Cauduro e colaboradores (2004), a triangulação se apresenta como o procedimento mais prazeroso e gratificante de toda a investigação no contexto acadêmico, efetivando-se na comparação do relato dos entrevistados, dos pressupostos teóricos e da interpretação reflexiva do autor (Fernandes e colaboradores, 2004).

Ressalta-se que com o intuito de preservar a identidade dos participantes e das instituições, seus nomes foram substituídos por letras e números na ordem de realização das entrevistas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

De maneira a organizar a apresentação dos dados foram elaboradas três categorias de análise para discussão dos resultados desta pesquisa.

### Concepções dos analistas de desempenho

Neste tópico procurou-se abordar as percepções dos analistas de desempenho, percebendo as concepções dos profissionais entrevistados, assim como, o contexto na qual se fundamenta a análise de desempenho dentro dos clubes, no âmbito da formação de atletas.

Gómez-Ruano (2017) destaca que a análise de desempenho tem conquistado o seu próprio espaço nas ciências do esporte, nos clubes europeus essa área é bastante desenvolvida. No Brasil, aos poucos estão se

estruturando, existe uma pequena parte de clubes realmente estruturados para desenvolver um trabalho neste sentido.

Esta concepção é encontrada na fala dos entrevistados deste estudo. Eles acreditam que é uma área que está em expansão, ainda comparam o reconhecimento deste profissional em relação a outros centros futebolísticos onde a área já se encontra mais estruturada, além de reconhecer que a estruturação dos clubes para a categoria de base é diferente da disponibilizada no futebol profissional.

Um dos entrevistados apontam sobre a evolução da área: "tá engatinhando ainda, acredito que, parte de nós, né, a gente junta, se junta, junta informações pra todo mundo crescer nessa área e essa área crescer no Brasil" e complementa afirmando "[...] ser bastante reconhecida e se tornar fundamental em qualquer clube como já é na Europa, né, principalmente na base, né, que, que geralmente a estrutura é mais precária" (Analista 3 Clube B).

Para outro profissional, a análise de desempenho por ser um mercado em crescimento, com novos profissionais, é uma porta de entrada no mundo do futebol, porém, ressalta que é necessário capacitar os profissionais que estão surgindo: "Eu acho que ainda é um mercado em expansão, é um mercado aberto... e acho que a gente, que eu acrescentaria, que a gente precisa de mais analistas qualificados, eu acho que a gente deveria ter, qualificar mais os nossos analistas assim, os caras entender mais o que faz, o quê é o analista faz, o quê ele tem que fazer e como se posicionar. Então eu diria assim, eu acrescentaria que a gente precisa melhorar a formação desses caras (Analista 4 Clube C).

Em contrapartida, faz-se menção ao custo elevado da capacitação na área, comentando sobre o investimento financeiro: "é muito caro também, é, tem esse problema, a acessibilidade a informação nessa área ainda não é, é muito seletiva, né" (Analista 3 Clube B).

Apesar de se encontrar em um caminho de estruturação no futebol brasileiro, é notável o aumento do interesse por conhecer como rendem os jogadores, e tudo que se pode explorar acerca do seu rendimento, tanto em treinamento como em competição.

Tornando a análise de desempenho uma área em contínuo crescimento, com o propósito fundamental de contribuir em muitos

processos dentro do contexto esportivo (Fonseca, 2018).

É uma fala comum entre os analistas de desempenho, o fato de atribuir extrema importância a esta ferramenta, sem a qual não conseguem vislumbrar a formação de atletas.

Como percebido na fala deste profissional: "ah eu acho que, que não existe mais a formação do atleta sem a análise de desempenho tendeu, acho que é, é muito importante, o atleta tem que tá se, se vendo, a comissão tem que tá acompanhando a evolução do atleta" (Analista 1 Clube A).

Corroborando com a fala, uso das análises a fim de averiguar situações que possam ser alteradas e aprimoradas no decorrer do processo de formação e a intervenção relevante na contribuição do desenvolvimento da performance são processos que denotam a importância desse recurso (Dias, 2009; Macedo e Leite, 2009).

Do mesmo modo, um dos entrevistados aponta que: "é, eu acho que influencia e pode vir a influenciar mais, como vem aumentando essa importância, essa demanda, e a tecnologia vem facilitando eu acho que vai ficar cada vez mais fundamental" (Analista 4 Clube C).

É uma concepção comum dos analistas de que os fatos observados apenas no momento do jogo podem acarretar algumas percepções equivocadas, tanto por parte dos treinadores, dos analistas, e até mesmo dos próprios atletas.

Assim, a posterior visualização é uma maneira de auxiliar a formação esportiva, pois: "às vezes no jogo, no calor do jogo ele não consegue ter, né (visão do todo), então, tirando, né, dando a visão de fora pra ele, ele vai ter uma visão muito mais completa, né" (Analista 3 Clube B); "Ninguém lembra totalmente tudo que acontece, né. Quando cada um tem uma interpretação na hora do jogo 'ah eu lembro que começou com uma falha do goleiro' e quando tu vai ver é uma falha, um monte de coisa que aconteceu e tu lembra de um detalhe" (Analista 4 Clube C).

De acordo com as falas expostas, os autores Franks e Miller (1986) identificam que até mesmos os profissionais com grande experiência, e de competência internacional, apresentam dificuldade de memorizar e relembrar de forma precisa os acontecimentos ocorridos em uma partida de futebol.

Uma ocorrência relatada nas entrevistas é em relação a visão sobre analista de desempenho dentro dos clubes, bem como

a dificuldade em ser uma função bem definida dentro das instituições, especialmente nas categorias de base.

Parece que por estar em processo de definição do seu propósito de trabalho, o analista em muitos casos ainda é percebido como secundário e prescindível. Um dos entrevistados relata: "ah, na minha opinião, a maior dificuldade que a gente tem aqui dentro é a visão que as outras pessoas têm de nós. Eles acham que a gente é, cinegrafista, eles acham que a gente é da informática, eles acham que a gente é da programação, menos que a gente é da, especificamente, da análise, que a gente tá aqui pra analisar, eles acham a gente "a vocês tem que filmar o jogo" e não "a vocês tem que analisar o jogo pra nos passar alguma coisa" (Analista 1 Clube A).

Estas concepções reforçam a ideia de que apesar de já ser considerada em muitos locais uma prática de relevada importância na formação dos jogadores de futebol, ainda necessita-se evoluir cada vez mais na busca pela valorização destes profissionais, de atuação tão específica, em especial nas categorias de base dos clubes brasileiros.

Contudo, Macedo e Leite (2009) sugerem que este campo de atuação seja efetivamente mais estudado, com o intuito de que brevemente, todos os profissionais envolvidos nesta conjuntura, possam usufruir deste recurso nas categorias de base, contribuindo com a plena formação dos atletas.

### **Princípios da análise de desempenho dentro dos clubes**

Em relação aos elementos da análise de desempenho dentro dos clubes, observa-se diferença na abordagem, coletiva para individual e individual para coletiva, um dos analistas relata que: "é muito mais questão de jogo mesmo, né, para avaliação do rendimento do próprio time, né". Sobretudo, pondera que analisa algumas questões individuais: "[...] a parte coletiva, e a parte individual do jogador, também faço essa parte, atribuindo algumas coisas como, por exemplo, retomada, finalização, né isso aí a gente consegue fazer individualmente". (Analista 3 Clube B). Já outro entrevistado, aponta que a visão é com olhar voltado do individual para o coletivo: "pra nós evoluir não tanto o todo assim, mas como os atletas, entendeu?! Mais a parte individual para parte coletiva" (Analista 1 Clube A)

Esta forma de abordagem, possibilita conforme Macedo e Leite (2009) algumas contribuições acerca do rendimento individual dos atletas. Onde torna-se possível identificar os erros que ocorrem com os jogadores durante treinamentos e jogos, sejam estes, de ordem técnica, tática, física ou psicológica. Ainda, têm-se como possibilidade a melhoria na intervenção, por parte dos profissionais envolvidos, junto aos atletas das categorias de base.

Com isso, a identificação de possíveis padrões, características e comportamentos que possam ser melhorados, foram citações comuns entre os analistas: "perceber algumas características dele pra conseguir melhorar o desempenho dele, né" (Analista 3 Clube B); "é um enquadramento de corpo, uma, uns lancezinho que, ó, isso aqui é um padrão teu tem que mudar" (Analista 4 Clube C); "mas ele é tecnicamente um bom jogador então o quê que ele faz, a gente identifica isso aí nele ele vai aprimorar" (Analista 2 Clube A).

A reflexão por parte dos profissionais envolvidos no processamento dos treinos, acerca dos métodos utilizados para o treinamento dos jogadores de base, com o objetivo de estarem compatíveis com a aprendizagem do processo de formação do futebol, é elencado por Macedo e Leite (2009) como uma utilidade das ferramentas de análise de desempenho.

### **Execução da análise de desempenho nas categorias de base**

Como forma de atingir os objetivos deste estudo, nesta categoria de análise, procurou-se investigar como ocorrem os processos de análise no campo prático, os caminhos que ocorrem durante o processamento das informações, bem como, as finalidades dos dados coletados.

De acordo com Volssovitch e Ferreira (2013), as metodologias de análise escolhidas pelos analistas não devem ser um julgamento valorativo de acordo com seus modelos, mas deve-se atentar para a capacidade que cada metodologia utilizada tem de contribuir para que os objetivos propostos pelos analistas sejam encontrados.

Assim sendo, os autores concluem que independente do sistema empregado, é preciso considerar a ideia de que os métodos utilizados podem ser complementares.

Nesta pesquisa, verificou-se que os métodos abordados pelos analistas dentro de

suas instituições se baseiam nas mesmas propostas, sendo utilizados o método quantitativo e o método qualitativo como forma de encontrar um olhar mais aprofundado das ocorrências do jogo.

Os dados classificados como estatísticos, ou scout técnico, são coletados por vezes no tempo real em que a partida ocorre. No entanto, a velocidade da elaboração dos relatórios depende do local em que o jogo acontece: "Se o jogo foi aqui, vamos dizer assim, se o jogo for no estádio aqui as três da tarde, terminou as cinco, e a gente fez em tempo real, a gente chega aqui só da uma ajustada ali, pra ver se não ficou nenhum equívoco e tal e já passa cinco e meia, seis horas já ta a disposição. Agora se é jogo fora, todo mundo sabe assim, tem que ter paciência (Analista 4 Clube C); outro entrevistado comenta quando o jogo não é em "casa": "[...] isso em tempo real, aí no dia seguinte, a gente exporta isso pro computador, gera os relatórios estatísticos" (Analista 1 Clube A).

Na abordagem dos dados quantitativos notam-se informações mencionadas, que compõem o scout técnico coletivo, relacionadas a número de passes certos e errados, finalizações, chances claras de gol, roubadas de bola, desarmes, interceptações, bolas perdidas, percentual de posse de bola no campo ofensivo e defensivo, cruzamentos ocorridos, retomadas, assistências pra gol, assistências pra finalização e gols.

Além da utilização dos dados de maneira coletiva, citou-se que as ocorrências dessas ações são individualizadas, onde pode-se ter uma informação completa de quais jogadores realizaram determinadas ações, fornecendo informações importantes para o desenvolvimento dos atletas.

Deste modo, observa-se que em casos de erros individuais de posicionamento, função específica não ocorrida, erro na execução dos gestos técnicos, ocorrem correções diretas com os treinadores: "[...] e eles tem alguns vídeos de correções, e a gente passa, a gente manda, é questão do "sportscode" (software de análise) também, a gente manda pra uma nuvem e o treinador baixa e no próprio tablet ele faz a correção com o jogador no campo, mas não são todos os treinadores [...]" (Analista 4 Clube C)

Para as análises qualitativas, as filmagens dos jogos são essenciais, pois, estas, em sua maioria, ocorrem através dos

vídeos coletados na partida. Em todos os casos investigados os analistas são responsáveis pela filmagem do jogo, para que assim possam realizar este tipo de análise após o jogo, como citado pelos entrevistados: "e aí depois (da filmagem do jogo), as comissões pedem alguma coisa quantitativa, qualitativa né, tipo, eles querem ver alguma coisa que aconteceu no jogo, a gente separa pra eles passarem depois no auditório ali" (Analista 2 Clube A).

De maneira mais específica, outro analista aponta: "a gente pega os momentos do jogo, né, na parte qualitativa a organização ofensiva e defensiva, transição ofensiva e defensiva. A gente procura pegar partes do jogo em que ocorrem essa, esses momentos do jogo em que ocorrem determinadas ações pré estabelecidas por nós e analisamos" (Analista 3 Clube B).

O percurso dos dados coletados, que norteia o departamento dentro dos clubes, segue um padrão comum, filmagem do jogo, exportação para dispositivo de armazenagem (computador, tablet, hd externo), análise propriamente dita, relatórios, compartilhamento de dados, e armazenamento dos dados coletados.

Além disso, existe uma preocupação especial com a rapidez no compartilhamento das informações: "o scout eu procuro passar já por whatsapp logo que tiver pronto, pro treinador, porque eles gostam desse scout, antes de ver o vídeo muitas vezes os caras querem vê o scout" (Analista 4 Clube C); "manda pro grupo da categoria, toda categoria tem um grupo de whatsapp, a gente manda os relatórios e manda pra comissão técnica. Manda pro celular deles que é a maneira mais fácil que eles visualizem" (Analista 1 Clube A).

Portanto, o que se coleta do jogo deve estar alinhado com os objetivos pretendidos pelo departamento dentro da instituição. São inúmeras situações coletivas e individuais presentes nos protocolos de análises dos clubes, e variam, conforme, categorias, campeonatos e até mesmo locais das partidas.

Desta forma, com a filmagem dos jogos, é possível basear-se em análises que tendem a ser realistas, refinando a especificidade das informações, acarretando na melhora dos processos de treinos e jogos, importantes no processo de formação esportiva.

## CONCLUSÃO

Ao término desta pesquisa, que tratou de investigar os métodos de análise de desempenho empregados nas categorias de base de clubes de futebol na cidade de Porto Alegre-RS, constata-se que foi possível explorar um assunto de pouca abordagem acadêmica, no qual carece de publicações específicas sobre o tema.

A partir destes achados, um ponto que merece atenção, trata-se da preocupação com a análise dos dados nas demandas coletivas das equipes, que em determinados momentos sobrepujam-se a análise do desenvolvimento individual dos atletas, circunstância que pode levar a um desvio de objetivo das categorias de base no futebol, apontada como formação e desenvolvimento de atletas e não apenas a performance momentânea.

Os recursos usados pelos analistas, especialmente a filmagem do jogo, proporcionam um olhar mais técnico acerca dos acontecimentos ocorridos, situação que ficaria imprecisa caso os acontecimentos fossem analisados somente quando eles ocorrem, perdendo-se assim uma parcela importante de informações.

Além disso, sugere-se que os profissionais desta área, se capacitem na análise individual dos atletas, possibilitando refinar a análise, corrigindo os erros e aprimorando suas qualidades, afim de promover o desenvolvimento específico destes.

Diante dos achados desta pesquisa, constata-se a importância dos analistas de desempenho entenderem o seu papel dentro dos clubes no qual que estão inseridos, utilizando os métodos adequados, diante dos recursos disponíveis, para o planejamento e execução das suas propostas de trabalho.

Portanto, salienta-se que mais estudos devam ser abordados sobre esta temática, especialmente sobre análise do desempenho individual dos atletas, objetivando buscar novas perguntas, com o propósito de qualificar o nível de informações disponíveis para os profissionais deste campo.

Assim sendo, este trabalho pretende contribuir no entendimento dos processos ocorridos em relação a análise de desempenho, bem como o escopo de trabalho do analista de desempenho no futebol, especialmente, no contexto das categorias de base, visto que é uma área de atuação que

tem necessitado de profissionais, devido ao crescimento acentuado ocorrido nos últimos anos no Brasil.

**REFERÊNCIAS**

1-Anderson, C.; Sally, D. Os números do jogo: Por que tudo o que você sabe sobre futebol está errado. 1ª edição. São Paulo. Paralela. 2013.

2-Braz, T.V. Análise de jogo no futebol: considerações sobre o componente técnico-tático, planos de investigação, estudos da temática e particularidades do controle das ações competitivas. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 5. Núm. 15. 2013. p. 10.

3-Cauduro, M. T.; e colaboradores. Investigação em educação física e esportes: um novo olhar pela pesquisa qualitativa. Novo Hamburgo. Feevale. 2004.

4-Dias, C. Análise tática no Futebol: Estudo exploratório dos comportamentos táticos desempenhados por jogadores no campo relvado e no campo pelado. Dissertação de Licenciatura em Desporto e Educação Física, na Área de Alto Rendimento. Faculdade de Desporto. Universidade do Porto. Porto. 2009.

5-Fonseca, K. C. G. Da ideia à prática: análise do modelo de jogo idealizado, treinado e realizado. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas. Campinas-SP. 2018.

6-Fernandes, L.F.F.; Possebon, M.; Birk, M.; Menezes, F.C. L. Investigação em educação física e esportes: um novo olhar pela pesquisa qualitativa. Novo Hamburgo-RS. Feevale. 2004.

7-Franks, I. M.; Miller, G. Eyewitness testimony in sport. Journal of sport behavior. Vol. 9. Núm. 1. 1986. p. 38.

8-Garganta, J. A análise da performance nos jogos desportivos. Revisão acerca da análise do jogo. Revista portuguesa de ciências do desporto. Vol. 1. Núm. 1. 2001. p. 57-64.

9-Gómez-ruano, M.A. La importancia del análisis notacional como tópico emergente en Ciencias del deporte. The importance of performance analysis as an emergent research

topic in sport sciences]. RICYDE. Revista Internacional de Ciencias del Deporte. Vol. 13. Núm. 47. 2017 p. 1-4.

10-Macedo, P.A.P.; Leite, M.M. Scout como um instrumento avaliativo do treinamento esportivo nas categorias de base do futebol. Revista Brasileira de Futebol. Vol. 2. Núm. 1. 2009. p. 21-35.

11-Okazaki, V.H.A.; Dascal, J.B.; Okazaki, F.H.A.; Teixeira, L.A. Ciência e tecnologia aplicada à melhoria do desempenho esportivo. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte. Vol. 11. Núm. 1. 2012.

12-Silva, P.M. A análise do jogo em Futebol. Um estudo realizado em clubes da Liga Betandwin.com. Dissertação de Mestrado. Universidade Técnica de Lisboa. Lisboa. 2006.

13-Silva, S. A. P. S. Pesquisa qualitativa em educação física. Revista Paulista de Educação Física. 1996. 87-98.

14-Teoldo, I.; Guilherme, J.; Garganta, J. Para um Futebol Jogado com Ideias: Concepção, treinamento e avaliação do desempenho tático de jogadores e equipes. Curitiba. Appris. 2015.

15-Thiengo, C.R. Os saberes e o processo de formação de futebolistas no São Paulo Futebol Clube. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual Paulista. Rio Claro-SP. 2011.

16-Vendite, L.L.; Moraes, A.C.; Vendite, C.C. Scout no futebol: uma análise estatística. Conexões. Vol. 1. Núm. 2. 2003. p. 183-194.

17-Volssovitch, A; Ferreira, A.P. Da descrição estática à predição dinâmica. A evolução das perspectivas de análise da performance nos jogos desportivos coletivos. In: Fundamentos e aplicações em análise do jogo. Universidade Técnica de Lisboa. Faculdade de Motricidade Humana. FMH. 2013.

E-mail dos autores:

[m.shamah92@gmail.com](mailto:m.shamah92@gmail.com)

[alexandre\\_hein@hotmail.com](mailto:alexandre_hein@hotmail.com)

[marquinhosxavier@gmail.com](mailto:marquinhosxavier@gmail.com)

[rdcarlet@hotmail.com](mailto:rdcarlet@hotmail.com)

[luciano-futebol@hotmail.com](mailto:luciano-futebol@hotmail.com)

[luislek@feevale.br](mailto:luislek@feevale.br)

[rogerio.voser@ufrgs.br](mailto:rogerio.voser@ufrgs.br)

# Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

[www.ibpex.com.br](http://www.ibpex.com.br) / [www.rbff.com.br](http://www.rbff.com.br)

---

Autor para correspondência:

Manoel Eduardo do Prado Shamah.

R. Felizardo, 750.

Jardim Botânico, Porto Alegre-RS, Brasil.

CEP: 90690-200.

Recebido para publicação em 15/03/2020

Aceito em 25/08/2020